4344 - Trabalho Completo - XXIV Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste - Reunião Científica Regional da ANPEd (2018)
GT09 - Trabalho e Educação

A INFLUÊNCIA DO TERRITÓRIO NO TRABALHO DOCENTE: UM RECORTE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA ATUAL NA ÁREA DE EDUCAÇÃO

José Pedro Guimarães da Silva - UECE - Universidade Estadual do Ceará
Maria Marina Dias Cavalcante - UECE - Universidade Estadual do Ceará
Agência e/ou Instituição Financiadora: FUNCAP

RESUMO: Este escrito trata da temática sobre a influência do território no trabalho docente. A pesquisa é bibliográfica, do tipo estado da questão, cujo objetivo do estudo é analisar uma parcela da produção acadêmica que aborda a temática explicitada. Os dados foram obtidos através da busca em portais acadêmicos de artigos, teses e dissertações, por meio da elaboração de descritores e critério de inclusão. A análise dos dados nos permitiu constatar que o território exerce influência no trabalho docente.

Palavras-chave: Estado da Questão. Território. Trabalho Docente.

A INFLUÊNCIA DO TERRITÓRIO NO TRABALHO DOCENTE: UM RECORTE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA ATUAL NA ÁREA DE EDUCAÇÃO

INTRODUÇÃO

Os caminhos que nos levam a realização de um estudo de Doutorado na contemporaneidade são diversos. Entre eles está, em um primeiro momento, a curiosidade epistemológica do pesquisador acerca da produção científica atual sobre o tema a ser pesquisado. Desse modo, ao conhecer as saturações e lacunas da temática, espera-se que o pesquisador adquira condições de partida para a realização de uma produção inovadora que possa contribuir com o avanço do conhecimento científico.

Dentro desta perspectiva, o “pesquisar” é um ato que requer muito mais do que familiaridade com os mecanismos de busca nos portais de pesquisa acadêmica. Na visão de Nóbrega-Therrien e Therrien (2010) o pesquisador deve conhecer bem a literatura e o tema, além de possuir a habilidade de interpretar e relacionar os estudos encontrados, de modo a escrever uma boa síntese (ou narrativa).

No que concerne a operacionalização desta fase inicial da pesquisa de doutoramento, ou seja, conhecer a produção cientifica atual, considera-se como um dos primeiros passos a realização de um estudo bibliográfico. Sendo assim, existem alguns tipos de pesquisa bibliográfica já consolidadas como métodos largamente utilizados pelos pesquisadores, entre as quais estado da arte, revisão integrativa e o estado da questão, cuja perspectiva foi desenvolvida neste escrito, em termos de analise parcial.

A propósito, considerando que este texto discute a influência do território no trabalho docente, a partir da análise de teses, dissertações e artigos, por meio da metodologia da pesquisa bibliográfica, achamos pertinente explicitarmos que partimos do entendimento de território da teoria de Milton Santos. Assim, nas palavras de Santos e Silveira (2016, p. 247) o território pode ser compreendido como sinônimo de “interdependência e inseparabilidade entre a materialidade, que inclui a natureza, e o seu uso, que inclui a ação humana, isto é o trabalho e a política”. Nesse sentido, o espaço geográfico em si não se constitui como categoria de análise, entretanto quando analisamos como este espaço é utilizado, passamos a analisar uma categoria importante e complexa, que é o território.

Em relação ao trabalho docente, fundamentando-nos em autores como Contreras (2012) e Imbernón (2011) que circunscrevem o trabalho docente numa perspectiva dialética, no qual não se pode conceber os fins do trabalho docente, apenas com base em fatos apreensíveis da sala de aula, mas pela conjugação de condicionantes pessoais, laborais, culturais, sociais e históricos.

Por fim, o objetivo do estudo é analisar parcela da produção acadêmica que aborda a relação entre o território e o trabalho docente. Neste enfoque, abordamos a temática supracitada orientada pelo seguinte questionamento: qual o impacto da influência de um determinado território geográfico numa atividade laboral peculiar como o trabalho docente?

METODOLOGIA

Metodologicamente, este estudo se vincula a abordagem qualitativa e ao método de revisão bibliográfica do tipo estado da questão. A opção pela abordagem qualitativa se deve ao caráter descritivo e interpretação indutiva de análise dos dados, em detrimento de quaisquer análises de natureza estatística. Por sua vez, a escolha do método do estado da questão, como o nome sugere, remete a uma “busca seletiva e crítica nas fontes de informação da produção científica [...] próximos às especificidades do interesse do pesquisador o que requer consulta a documentos substanciais (NÓBREGA-THERRIEN e THERRIEN, 2004, p.2)

Como primeiro passo da pesquisa bibliográfica do tipo “Estado da Questão”, procuramos trabalhos acadêmicos de temática semelhantes a minha na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) e no Portal de Periódicos da CAPES. Os descritores utilizados na pesquisa bibliográfica foram: “território e trabalho” e “território e trabalho docente”, extraídos do título da pesquisa, com e sem a utilização de aspas.

Os parâmetros utilizados na pesquisa da BDTD, realizada em julho de 2018 foram: não estabelecer recorte temporal e apresentar algum

dos descritores no título e/ou resumo. Do mesmo modo, os parâmetros utilizados na pesquisa de artigos do Portal de Periódicos CAPES, também realizada em julho de 2018 foram: não definir recorte temporal, selecionar apenas artigos revisados por pares no idioma português e apresentar algum dos descritores no título e/ou resumo.

Por fim, esclarecemos que não utilizamos recorte temporal nas pesquisas, em virtude de não encontrarmos muitos resultados para o descritor em buscas anteriores deste mesmo estudo. O critério de inclusão utilizado foi validar apenas os estudos que tratassem da relação entre território e trabalho docente.

RESULTADOS

Os resultados oriundos da investigação nos portais acadêmicos anteriormente mencionados, apresentaram 74 trabalhos que continham os descritores no título e/ou resumo, sendo 72 artigos provenientes do portal de periódicos da CAPES e 2 teses da BDTD. Após a aplicação do critério de inclusão, foram validadas as duas teses encontradas, que terão seus conceitos e resultados pontuados de modo geral e objetivo, dada a limitação deste espaço em relação a riqueza de um estudo de doutoramento.

Desta forma, a tese de Saraiva (2015) trata do trabalho docente em territórios de alta vulnerabilidade social, focando nas questões de condição de trabalho, permanência e desempenho. A autora destaca a utilização da noção de território como eixo norteador das política sociais, a partir do ano 2000, e busca compreender características do trabalho docente em escolas localizadas em territórios de alta vulnerabilidade social, ou seja, que tem como clientela alunos em situação de pobreza e risco social. Por sua vez, para definir os territórios de alta vulnerabilidade, a autora se baseia no Índice de Vulnerabilidade Social (IVS), no qual são levadas em consideração as dimensões cultural, ambiental, econômica, jurídica e segurança de sobrevivência.

No tocante ao conceito de território, não encontramos referências a estudos de nosso referencial, Milton Santos, muito embora este conceito seja tratado no âmbito do campo das políticas públicas, orientado pela relação entre educação e pobreza. Por outro lado, quando a autora trata de território educacional de alta vulnerabilidade, apresenta algumas características gerais como: poucos ou nenhum equipamento público, baixa oferta de educação infantil, significativa dependência de programas como o bolsa família, pouca participação da família na gestão da escola e quadro docente com alta rotatividade, com baixo número de professores efetivos e que residem distante da escola.

Finalizando, a tese da autora de que existe um tipo específico de trabalho docente desenvolvido no cotidiano das escolas localizadas em territórios vulneráveis, em relação a outros territórios encontra um quadro de precarização e desencanto com o trabalho docente, colocando em cheque a permanência dos professores. A relação dos docentes com o desempenho dos alunos é qualificada como preocupante e a cobrança para atingir metas, que nem sempre são atingidas, é regular. No que diz respeito aos territórios vulneráveis, a atuação das secretarias na diferenciação das escolas, reforça a ideia de uma escola pobre para os pobres e de uma política educativa que reforça as diferenças (IBIDEM, p. 214).

No que tange a tese de Moreira (2017) que trata do efeito do território periférico no trabalho escolar (cujo trabalho docente está incluído), por meio da demonstração das diversas formas que o trabalho escolar assume, sob o efeito do território nos vários espaços escolares e na visão dos professores e equipe gestora. Neste estudo, o território periférico, que remete a periferia, subúrbio das cidades tem a mesma conotação da tese de Saraiva (2015), já que é caracterizado como habitação da população empobrecida. Por outro lado, apesar de também não utilizar nenhuma referência a Milton Santos, percebemos que a categoria território é discutida enquanto efeito de território, que é explicado pelos mecanismos de socialização e de institucionalização, como facilitadores da percepção da produção e distribuição das oportunidades educacionais.

Por fim, o estudo de Moreira (IBIDEM, p.190) quanto ao efeito de território considera que: “quanto mais empobrecida a região onde a escola está situada, mais essa se desescolariza e assume a função prioritária de gestão da pobreza”. Desse modo, frente a carência dos alunos a escola se mobiliza para atender necessidades físicas, de saúde e de lazer dos alunos. Em consequência, cuidados com a alimentação e vestimenta, atendimentos de saúde, como encaminhamento para atendimentos psicológicos, oftalmológicos e projetos e atividades de lazer são parte do universo do trabalho escolar.

Em relação ao trabalho escolar a autora pontua a descontinuidade como uma das principais características, decorrentes do efeito de território. Assim, o andamento do processo de ensino-aprendizagem é marcado pelo excessivo número de faltas e evasões por parte dos alunos e de constantes transferências de professores, assim como licenças para tratamento de doenças psicossociais, possivelmente motivadas pela dificuldade de lidar com os problemas de violência no trabalho escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Respondendo ao objetivo do presente recorte do estudo - analisar uma parcela da produção acadêmica que aborda a temática explicitada - e mais precisamente segundo a análise dos dados, podemos depreender que o território pode influenciar bastante o trabalho docente, tanto que a tese de Moreira (2017) fala em efeito de território sobre as escolas. As pesquisas analisadas que tem como contexto o trabalho docente em territórios urbanos de periferia, ou seja, territórios com pouca assistência do poder público a população, apontam para a intensificação da precarização do trabalho docente.

As causas mais importantes, ainda segundo os trabalhos visitados, giram em torno da fragilidade das condições de trabalho, permanência e desempenho docente nessas escolas e no processo de desescolarização, no qual em função da carência dos alunos, a escola assume funções que fogem, a priori, um da atribuição dos trabalhadores em educação. Ressaltamos que nenhum dos textos analisados tratam de referências ao conceito de território de Milton Santos, o que nos deixa extremamente à vontade para prosseguir. Por fim, informamos que este trabalho contou com o apoio financeiro da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP).

REFERÊNCIAS

CONTRERAS, José. **A autonomia de professores**. São Paulo: Cortez, 2012.

IMBERNÓN Francisco. **Formação docente e profissional**: formar-se para a mudança e incerteza. São Paulo: Cortez, 2011.

MOREIRA, Simone Costa. **Efeito do território periférico no trabalho escolar:** análise de duas escolas da rede municipal de ensino de Porto Alegre, 2017. 210f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Brasil, 2017.

NÓBREGA-THERRIEN, Silvia Maria; THERRIEN, Jacques. **O estado da questão: aportes teóricos-metodológicos e relatos de sua produção em trabalhos científicos**. In: FARIAS, Isabel Sabino de; NUNES, João Batista de Carvalho; NÓBREGA-THERRIEN, Silvia Maria. *Pesquisa científica para iniciantes*: caminhando no labirinto. Fortaleza, EdUECE, 2010.

THERRIEN, Jacques; NÓBREGA-THERRIEN, Silvia. **Os trabalhos científicos e o estado da questão**: reflexões teórico-metodológicas". *Estudos em avaliação educacional,* v.15, n.30, jul-dez. 2004.

SANTOS, Milton; SILVEIRA, María Laura Silveira. **O Brasil**: território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro: Record, 2016.

SARAIVA, Ana Maria Alves. **O trabalho docente em territórios de alta vulnerabilidade social:**condições de trabalho, permanência e desempenho, 2015. 233f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Brasil, 2015.